



ICEC-RS

Índice de Confiança do
Empresário do Comércio

Setembro de 2023



Fecomércio RS

Sesc | Senac

O que o ICEC-RS registrou em set/23?

O ICEC-RS registrou 111,3 pontos, aumentando 3,0% em relação ao mês anterior. Ante set/22, houve recuo de 7,2%.

Os resultados da edição de set/23 do ICEC são coletados nos últimos 10 dias de ago/23.

Nesta edição, a elevação de 3,0% ante ago/23 registrou o segundo resultado positivo na margem. Ao observar o desenvolvimento das variáveis que compõem o ICEC-RS, é possível perceber melhora em aspectos de curto e de longo prazo.

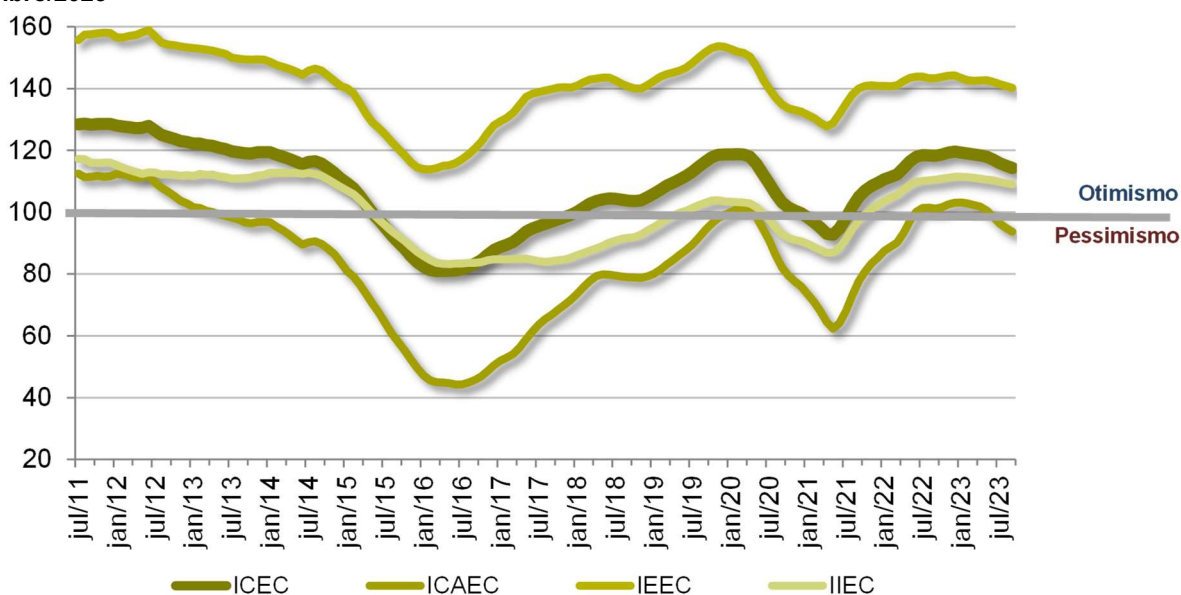
As avaliações de situação atual que avançaram em setembro indicam que há algum aumento de confiança em função da melhora do ambiente atual – com aspectos conjunturais como resiliência do emprego, desinflação em curso e início da redução dos juros. Ainda assim a melhora se dá em patamares abaixo dos 100,0 pontos, ou seja, apesar da redução do pessimismo, predomina uma percepção negativa sobre as condições atuais – capturando um ambiente desafiador que segue marcado por consumidores bastante

cautelosos nas decisões de consumo.

Já a longo prazo, a melhora recente do quadro de confiança parece apontar para as expectativas com a proximidade da época mais importante para o comércio, as vendas do fim de ano. Diante disso, também o indicador de investimentos pode refletir esse momento, já que um dos destaques fica por conta do indicador de contratação de funcionários, com movimento alinhado às ampliações de equipes com temporários para a reta final do ano.

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)

Setembro/2023



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

	Pontos	Em relação ao mês anterior		Em relação ao mesmo mês do ano anterior	
Resultado ICEC	111,3	▲	3,0%	▼	-7,2%
Grupo I: Índice de Condições Atuais					
Índice Geral (ICAEC)	85,5	▲	4,3%	▼	-14,7%
Economia Brasileira (CAE)	75,4	▲	6,6%	▼	-14,9%
Comércio (CAC)	81,9	▲	3,5%	▼	-16,7%
Empresas Comerciais (CAEC)	99,3	▲	3,4%	▼	-12,7%
Grupo II: Índice de Expectativas					
Índice Geral (IEEC)	140,2	▲	2,6%	▼	-5,1%
Economia Brasileira (EEB)	132,2	▲	4,0%	▼	-4,3%
Comércio (EC)	139,2	▲	2,4%	▼	-6,6%
Empresas Comerciais (EEC)	149,2	▲	1,5%	▼	-4,4%
Grupo II: Índice de Investimentos					
Índice Geral (IIEC)	108,0	▲	2,6%	▼	-3,4%
Contratação de Funcionários (IC)	123,6	▲	3,5%	▼	-7,0%
Nível de Investimento das Empresas (NIE)	100,8	▲	1,4%	▼	-8,1%
Situação Atual dos Estoques (SAE)	99,8	▲	2,6%	▲	7,0%



Cor: campo otimista
Direção: variação positiva



Cor: campo otimista
Direção: variação negativa



Cor: campo pessimista
Direção: variação positiva



Cor: campo pessimista
Direção: variação negativa

Condições Atuais

O Índice de Condições Atuais (ICAEC) atingiu 85,5 pontos em set/23, o que representou uma alta de 4,3% na margem. Comparado a set/22, quando o índice registrava 100,2 pontos, houve variação de -14,7%.

O ICAEC é composto pela média de seus três componentes (Percepção das Condições Atuais da Economia, do Comércio e da Empresa).

O indicador de percepção das Condições Atuais da Economia alcançou 75,4 pontos, e avançou 6,6% em relação a ago/23. Na comparação com o mesmo mês de 2022, houve recuo de -14,9%. Entre os entrevistados, 62,6% perceberam piora na situação atual da economia (53,4% em set/22), enquanto para 37,4% houve melhora (46,5% em set/22).

O subíndice de Condições Atuais do Comércio (81,9 pontos) variou 3,5% na margem e -16,7% na comparação interanual. Já para as Condições Atuais da Empresa (99,3 pontos) houve alta de 3,4% na margem e queda de 12,7% na interanual.

Na média em 12 meses, o ICAEC registrou 93,7 pontos. Para o mesmo período do ano anterior essa média era de 101,1 pontos.

Expectativas

Em set/23, o Índice de Expectativas (IEEC) registrou 140,2 pontos. O resultado representou alta na comparação com o mês anterior de 2,6%. Quando se analisa o resultado relativamente ao mesmo período de 2022, o IEEC registrou queda de 5,1%.

Entre seus subíndices componentes, o Índice de Expectativas da Economia Brasileira teve alta de 4,0% no mês. Com isso, o subíndice alcançou 132,2 pontos. Em relação a set/22, o indicador variou -4,3%. Entre os entrevistados, 75,5% esperam melhores condições da

economia nos próximos meses, sendo 50,6% com expectativas de melhorar um pouco e 24,9% com expectativa de melhorar muito. No mesmo mês do ano anterior (set/22) o percentual que esperava melhora significativa era de 25,7% e 53,1% esperavam uma pequena melhora.

As Expectativas para o Setor aumentaram 2,4% na comparação com ago/23, atingindo 139,2 pontos. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, houve queda de 6,6%. Entre os entrevistados, 79,0% esperam situação melhor para o Comércio (48,9% esperam que

melhore pouco e 30,1% esperam que melhore muito).

As Expectativas para a Própria Empresa, por sua vez, tiveram alta de 1,5% em relação a ago/23. Na comparação com set/22 houve redução de 4,4%. Assim, o indicador registrou 149,2 pontos, com perspectivas positivas de 84,8% dos empresários (50,0% com expectativas de melhorar um pouco e 34,8% com expectativa de melhorar muito).

Na média em 12 meses, o IEEC atingiu o patamar de 140,2 pontos. Em set/22, esse nível era de 143,3 pontos.

Investimentos

O Índice de Investimentos dos Empresários do Comércio (IIEC) registrou 108,0 pontos, variando 2,6% ante ago/23. Em relação a set/22, houve queda de 3,4%.

O subíndice de Contratação de Funcionários registrou 123,6 pontos, com alta de 3,5% na margem. O percentual de entrevistados que projetam algum incremento no quadro de funcionários foi de 71,2%, com 58,1% prevendo um aumento pequeno no quadro de funcionários e 13,1% tendo expectativa de aumentar muito o quadro. Na comparação com set/22, o indicador caiu 7,0%, com a diferença interanual

podendo refletir um movimento no ano anterior que, para além do reforço das contratações temporárias para o fim do ano, também contava com uma expectativa de recomposição das equipes.

O subíndice de Nível de Investimento das Empresas teve variação na margem de 1,4%, registrando 100,8 pontos em set/23. Em set/22, esse indicador era de 109,6 pontos, o que configurou uma queda de 8,1%.

Quanto à situação dos estoques, o subíndice registrou 99,8 pontos. Esse resultado representou uma elevação de 2,6% ante o mês de ago/23 e

de 7,0% em relação ao mesmo período de 2022. Nesta edição, o percentual de respostas que consideram o nível atual de estoques “acima do adequado” foi de 20,5% dos respondentes. Aqueles que consideraram uma “situação adequada” somaram 58,4% em set/23. Entre os respondentes, 20,3% afirmaram que a situação dos estoques está abaixo do adequado e 0,8% não soube afirmar.

A média em 12 meses do IIEC foi de 109,0 pontos em set/23. No mesmo período do ano anterior, essa média foi de 110,5 pontos.

Como é calculado o ICEC?

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

Índice de Condições Atuais

(ICAEC): Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.

Índice de Expectativas

(IEEC): Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.

Índice de Investimentos

(IIEC): Capta as expectativas de contratação de funcionários, investimentos e níveis de estoques.

O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.

Assessoria Econômica do Sistema Fecomércio-RS
assec@fecomercio-rs.org.br - Fone: (51) 3375-7000